



Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Folha: _____

Proc: _____

REQUERIMENTO Nº 058/13

Protocolo: 2389/13

Data: 13/11/13 Hora: 08:20

Ofício nº: _____

() Aprovado () Reprovado na

35 SO, realizada em 12/11/13

51 adendo

Presidente

Assunto: Requer informações sobre o Programa Médico Veterinário da Saúde da Família no exercício da Presidência

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

Ref: GVLHC

Bertiooga, 12 de novembro de 2013.

Excelentíssimo Sr. Presidente,

Nobres Vereadores:

Luís Henrique Capellini, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar o seguinte Requerimento:

Sobre o Programa Médico Veterinário da Saúde da Família e solicitar esclarecimentos ao Executivo.

Apesar dos problemas das áreas de Saúde e Meio Ambiente serem semelhantes em todos os municípios, e gerarem reclamações constantes, cada cidade possui características que lhe são próprias. Por mais capacitados que sejam, não há como um grupo de estudantes e professores de outras localidades conhecer, avaliar, estudar, diagnosticar e propor políticas públicas com base em um mutirão de fim de semana e alguns dados repassados pela Secretaria de Saúde (no Brasil, estatísticas deste tipo não são confiáveis).



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Não há como comparar a realidade da cidade de São Paulo e do ABC paulista com a de Bertioga. Vender a ideia de que tal programa pode ser mais eficiente para a elaboração de projetos futuros é no mínimo pueril.

Nossos núcleos populacionais são bastante peculiares e qualquer protetor(a) conhece mais e conhece melhor o local, a comunidade, os moradores, suas habitações, seus hábitos, seus animais (de estimação ou de criação) e os problemas mais recorrentes.

Temos médicos veterinários estabelecidos na cidade há mais de 20 anos com conhecimento profundo de nossos problemas e especificidades; mesmo em bairros limítrofes como Boraceia temos veterinários que lá residem e trabalham, incluindo o voluntariado em ONGs e escolas; temos funcionários técnicos e médicos veterinários no CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) desde sua criação, que conhecem o município de forma abrangente, e ainda temos o Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais cujos membros estão há anos atuando nessa seara.

A seguir, solicito do Executivo alguns esclarecimentos:

1 - Por que o Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos animais não foi consultado (não foi sequer informado)? Outros conselhos (como o CONDEMA e o CMS) foram notificados? Em caso afirmativo, por que e quais as deliberações acertadas?

2 - Por que não pedir assessoria aos profissionais da cidade? Por que o CCZ não participa das ações?



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

3 - É impossível garantir a qualidade de dados e cruzar informações com uma agenda tão pulverizada. Por que as ações tratam de tantos assuntos ao mesmo tempo?

4 - Por que não reduzir os tópicos, adaptar o programa às nossas necessidades e promover mutirões com atendimento efetivo às populações carentes?

5 - Por que tanto alarde e deferência a um programa alheio e nenhuma atenção a projetos de nossos profissionais?

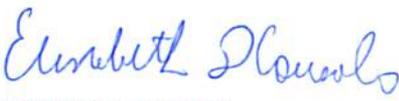
O programa poderia ser um excelente coadjuvante para a coleta de dados e de auxílio para políticas públicas criteriosas, mas não da maneira como está estruturado e com a pretensão de saber uma página a mais que o livro.

Solicito envio de cópia desse requerimento à doutora Regina Reichi, do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais. Observados os preceitos regimentais, este é o Requerimento que vai devidamente subscrito.


EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário


Luís Henrique Capellini
Vereador


ALFONSO DATT WEILAND
Vereador


ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora


MARCIA R. BRAS LIA
VEREADORA


ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador